

# Chico Buarque - Mano a Mano

Tom: G

[Intro:] Gb7

Meu pára-choque com seu pára-choque  
 Era um toque, era um pó que era um só, eu e meu irmão  
 Era porreta, carreta parelha a carreta  
 Dançando na reta meu irmão

Em C(#11) Ab  
 Na beira de estrada valeu o que era dele era meu

Em  
 Eu era ele  
 Gb7 G7(#11) Db7  
 Ele era eu

Gbm F#mM Gbm B7  
 Ela era estrela, era flor do sertão  
 Bm Gb Bm E7  
 Era pérola d'oste, era consolação  
 A D Abm C#7(b9)(#11)

Era amor na boléia, eram cem caminhões

Gbm F#mM Gbm B7  
 Mas ela era nova, viçosa, matriz  
 Bm Gb Bm E7

Era diamantina, era imperatriz  
 A D Abm C#7(b9)(#11)

Era só uma menina de três corações  
 Gbm E7 Gbm E7 Gbm  
 E então

Atravessando a garganta, jamanta  
 Fechando jamanta na curva crucial,  
 Era uma barra, era engano, na certa,  
 Era cano na mão, mano a mano, pau a pau  
 Na beira de estrada se deu  
 Se o que era dele era meu  
 Ou era ele ou era eu

Dm A F Gbm C7  
 Então lavei as mãos do sangue do  
 Bm E7 Am Gbm  
 Meu sangue do meu sangue irmão chão

## Acordes